

Aula: ANÁLISE POR ÍNDICES

Este é o processo de análise mais utilizado pelos analistas de balanços, porque oferece visão global da situação econômica e financeira da entidade.

De acordo com o interesse do usuário (Sócios, Acionistas, Bancos, Fornecedores, Funcionários, etc.) os analistas poderão extrair das demonstrações contábeis um número maior ou menor de índices para analisar.

A fim de obter um bom diagnóstico quanto à situação financeira e econômica de uma entidade, é aconselhável que o analista separe as duas funções, para que, em um segundo estágio, os resultados obtidos em cada uma dessas duas análises sejam conjugados, a fim de compor um quadro geral da situação patrimonial da entidade.

A situação financeira é evidenciada pelos Índices de Capitais e de Liquidez, enquanto a situação econômica é ressaltada por meio dos Índices de Rentabilidade.

1 O PAPEL DOS ÍNDICES NA ANÁLISE

Um índice de análise é como uma vela acesa num quarto escuro.

Dante C. Matarazzo

O índice é a relação entre contas ou grupos de contas nas demonstrações contábeis que visa evidenciar determinado aspecto da situação econômica ou financeira de uma empresa.

Análise da situação financeira e econômica

SITUAÇÃO FINANCEIRA	ESTRUTURA DE CAPITAIS	Mostra as grandes linhas de decisões financeiras em termos de obtenção e aplicação de recursos.
	ESTRUTURA DE LIQUIDEZ	Mostra a capacidade financeira da empresa para pagamento de suas dívidas.
SITUAÇÃO ECONÔMICA	ESTRUTURA DE RENTABILIDADE	Mostra o grau de êxito econômico da empresa em relação ao capital investido.

2 INTERPRETAÇÃO DOS ÍNDICES

Para se obter os índices bastam aplicar as fórmulas apropriadas, utilizando valores extraídos das Demonstrações Contábeis.

A interpretação dos índices pode ser feita em três etapas:

- Interpretação isolada
- Interpretação conjunta
- Comparação com Índices-Padrão

Cabe ao analista selecionar, da melhor maneira possível, um conjunto de índices que lhes permita obter os resultados desejados.

É preciso seguir uma sequência lógica na interpretação isolada e em conjunto dos índices, visando ganhar tempo e obter melhores resultados.

Nesta apostila abordaremos os índices que melhor evidenciam o estado patrimonial de qualquer entidade que são:

- Índices de Estrutura de Capitais
- Índices de Liquidez
- Índices de Rentabilidade

A) ANÁLISE POR ÍNDICE DE ESTRUTURA DE CAPITAIS

Os Índices de Estrutura de Capitais servem para evidenciar o grau de endividamento da empresa em decorrência das origens dos capitais investidos no patrimônio. Eles mostram a proporção existente entre os capitais Próprios e os Capitais de Terceiros, sendo calculados com base em valores extraídos do Balanço Patrimonial.

Para o melhor aprendizado iremos dividir o estudo dos índices de estrutura de capitais da seguinte forma:

ÍNDICES DE ESTRUTURA DE CAPITAIS	ÍNDICES DE GARANTIA DE CAPITAIS DE TERCEIROS	Avalia o grau de dependência da empresa na obtenção de recursos de terceiros (Bancos, Governo, Fornecedores, Funcionários, etc.).
	ÍNDICES DE CAPITAIS PRÓPRIOS	Avalia o grau de dependência da empresa na obtenção de recursos próprios (Sócios, Acionistas, geração de lucro pela atividade da empresa).
	ÍNDICES DE IMOBILIZAÇÃO DE CAPITAIS	Avalia o grau de imobilização (capital parado) dos recursos de terceiros e próprios aplicados no Ativo Fixo.

1 ÍNDICES DE GARANTIA DE CAPITAIS DE TERCEIROS

Estes índices avaliam o grau de dependência da empresa na obtenção de recursos de terceiros (Bancos, Governo, Fornecedores, Funcionários, etc.) com os Capitais Próprios e a aplicação destes recursos no Ativo. Os principais índices de garantia de capitais de terceiro são:

- Índice de Participação de Capitais de Terceiros
- Índice de Composição do Endividamento

Exemplo Prático:

Tomaremos como base o balanço da empresa Beta S/A, para calcular os índices.

Balanço em 31/12/2007 – Empresa BETA S/A			
ATIVO	R\$	PASSIVO	R\$
ATIVO CIRCULANTE	157.500,00	PASSIVO CIRCULANTE	173.000,00
Disponível	1.500,00	Fornecedores	96.000,00
Créditos	138.000,00	Empréstimos Bancários	62.000,00
Despesas Antecipadas	18.000,00	Outras Contas a pagar	15.000,00
ATIVO NÃO CIRCULANTE	233.500,00	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	160.000,00
Realizável a Longo Prazo	133.500,00	Empréstimos Bancários	160.000,00
Investimento	20.000,00		
Imobilizado	60.000,00	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	58.000,00
Intangível	10.000,00	Capital Social	40.000,00
Diferido	10.000,00	Reservas de Capital	18.000,00
TOTAL DO ATIVO	391.000,00	TOTAL DO PASSIVO	391.000,00

1.1 Índice de Participação de Capitais de Terceiros

O Capital de Terceiros, como vimos anteriormente, é a soma das Obrigações a Curto Prazo (Passivo Circulante) e das Obrigações a Longo Prazo (Passivo não Circulante).

Após determinado o Capital de Terceiros, iremos calcular o Índice de Participação de Capitais de Terceiros sobre o Capital Próprio.

Esse índice tem como objetivo comparar os recursos de Capital de Terceiros com os recursos de Capital Próprio. Revela também qual a proporção existente entre o Capital de Terceiros (Obrigações) e o Capital Próprio (Patrimônio Líquido). Se multiplicarmos por 100, obteremos a resposta em porcentagem.

Sempre que este quociente for inferior a um ou menor que 100%, indicará o excesso de Capitais Próprios sobre o Capital de Terceiros, evidenciando que a entidade possui liberdade financeira para tomada de decisões.

Por outro lado, quando os Capitais de Terceiros forem investidos na empresa em proporções maiores que os Capitais Próprios, esse quociente será superior a um, ou maior que 100%, indica a existência de dependência financeira da empresa junto aos seus credores.

Havendo dependência financeira, as empresa terão de se sujeitar às regras impostas por estes credores (altas taxas de juros, prazos menores para pagamento e dificuldades para obtenção de créditos).

FÓRMULA:
$$\frac{\text{CAPITAL DE TERCEIROS}}{\text{PATRIMÔNIO LÍQUIDO}} \times 100$$

FÓRMULA DO CAPITAL DE TERCEIROS: $CT = PC + PNC$

RESOLUÇÃO:
$$\frac{173.000,00 + 160.000,00}{58.000,00} = \$5,74 \times 100 = 574,00\%$$

Para efeitos didáticos os valores acima foram arredondados para melhor compreensão.

Quanto MENOR este índice, MELHOR para a empresa.

No exemplo acima podemos concluir que a empresa é dependente de capitais de terceiros e que, provavelmente, ela terá dificuldades financeiras.

1.2 ÍNDICE DE COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO

Esse índice tem como objetivo comparar os recursos do Passivo Circulante (Obrigações a Curto Prazo) com os recursos de Capital de Terceiro (Obrigações a Curto e Longo Prazo). Revela qual a proporção existente entre as Obrigações de Curto Prazo e as obrigações totais (Capital de Terceiros). Se multiplicarmos por 100, obteremos a resposta em porcentagem.

Os recursos financeiros para cobrir os compromissos a longo prazo poderão surgir em função do desenvolvimento normal das atividades da empresa, sem a necessidade de recorrer a operações que geram recursos imediatos. Nem sempre esta situação é benéfica financeiramente para a empresa.

Quanto menor for este índice, maiores serão os prazos que a empresa terá para saldar seus compromissos. O ideal é que este índice seja menor que 50% pois, em consequência, as dívidas a longo prazo estarão na maior parte e melhor será a situação financeira da empresa.

FÓRMULA:
$$\frac{\text{PASSIVO CIRCULANTE}}{\text{CAPITAL DE TERCEIROS}} \times 100$$

RESOLUÇÃO:
$$\frac{173.000,00}{173.000,00 + 160.000,00} = 0,52 \times 100 = 52,00\%$$

Para efeitos didáticos os valores acima foram arredondados para melhor compreensão.

Quanto MENOR este índice, MELHOR para a empresa.

No exemplo acima podemos concluir que as dívidas a curto prazo da empresa representam 52% das dívidas totais, logo, a empresa terá que pagar a maioria de suas dívidas a curto prazo.

1.3 Quadro resumo Dos Índices de Garantia de Capitais de Terceiros

GARANTIAS DE CAPITAIS DE TERCEIROS: Avalia o grau de dependência da empresa na obtenção de recursos de terceiros e a aplicação destes recursos no Ativo.				Interpretação	
Ordem	ÍNDICE	Sigla	Fórmula		
1º	Participação de Capitais de Terceiros	PCT	$\frac{\text{PC} + \text{PELP}}{\text{Patrimônio Líquido}} \times 100$	Quanto a empresa possui de Capital de Terceiros em relação ao Capital Próprio	Quanto MENOR, Melhor
2º	Composição do Endividamento	CE	$\frac{\text{PC}}{\text{PC} + \text{PELP}} \times 100$	Em relação ao Capital de Terceiros, quanto vencerá a curto prazo	Quanto MENOR, Melhor

2 ÍNDICES DE CAPITAIS PRÓPRIOS

Exemplo Prático:

Balanco em 31/12/2007 – Empresa BETA S/A			
ATIVO	R\$	PASSIVO	R\$
ATIVO CIRCULANTE	157.500,00	PASSIVO CIRCULANTE	173.000,00
Disponível	1.500,00	Fornecedores	96.000,00
Créditos	138.000,00	Empréstimos Bancários	62.000,00
Despesas Antecipadas	18.000,00	Outras Contas a pagar	15.000,00
ATIVO NÃO CIRCULANTE	233.500,00	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	160.000,00
Realizável a Longo Prazo	133.500,00	Empréstimos Bancários	160.000,00
Investimento	20.000,00		
Imobilizado	60.000,00	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	58.000,00
Intangível	10.000,00	Capital Social	40.000,00
Diferido	10.000,00	Reservas de Capital	18.000,00
TOTAL DO ATIVO	391.000,00	TOTAL DO PASSIVO	391.000,00

Os Índices de Capitais Próprios avaliam o grau de dependência da empresa de recursos próprios (Capital Social, Reservas, Lucros...) e sua aplicação no Ativo. Os principais índices são:

- Índice de Participação de Capitais Próprios sobre o Ativo.
- Índice de Participação de Capitais Próprios sobre o Capital de Giro.

2.1 Índice de Participação de Capitais Próprios sobre o Ativo

Esse índice tem como objetivo comparar os recursos de Capital Próprio com as aplicações no Ativo. Revela qual a proporção existente entre os recursos próprios com os investimentos aplicados no Ativo da empresa. Se multiplicarmos por 100, obteremos a resposta em porcentagem.

FÓRMULA:
$$\frac{\text{PATRIMÔNIO LÍQUIDO}}{\text{TOTAL DO ATIVO}} \times 100$$

RESOLUÇÃO:
$$\frac{58.000,00}{391.000,00} = \$0,14 \times 100 = 15,00\%$$

Para efeitos didáticos os valores acima foram arredondados para melhor compreensão.

Quanto MAIOR este índice, MELHOR para a empresa.

No exemplo acima podemos concluir que as aplicações no Ativo, financiadas por Capitais de Próprios representam apenas 15%, ou seja para cada \$1,00 investidos no Ativo, \$0,15 é obtido de Capital de Próprios.

2.2 Índice de Participação de Capitais Próprios sobre Capital de Giro

Esse índice tem como objetivo comparar os recursos de Capital Próprio com as aplicações no Ativo Circulante. Ele revela qual a proporção existente entre os recursos próprios com os investimentos aplicados no capital de giro da empresa. Se multiplicarmos por 100, obteremos a resposta em porcentagem, ou seja, quanto a empresa investiu de Capital Próprio para cada \$ 100,00 aplicados no Capital de Giro.

Siglas:

- PL = Patrimônio Líquido
- AC = Ativo Circulante

FÓRMULA:
$$\frac{\text{PATRIMÔNIO LÍQUIDO}}{\text{ATIVO CIRCULANTE}} \times 100$$

RESOLUÇÃO:
$$\frac{58.000,00}{157.500,00} = \$0,37 \times 100 = 37,00\%$$

Para efeitos didáticos os valores acima foram arredondados para melhor compreensão.

INTERPRETAÇÃO: Quanto MAIOR este índice, MELHOR para a empresa.

No exemplo acima podemos concluir que as aplicações no Capital de Giro (Ativo Circulante), são financiadas apenas por 37% de capitais próprios, ou seja, para cada \$100,00 investidos no Capital de Giro, \$37,00 é obtido de Capital de Próprios.

2.3 Quadro resumo dos Índices de Capitais Próprios

ÍNDICES PARTICIPAÇÃO DE CAPITALS PRÓPRIOS SOBRE O ATIVO: Esses índices avaliam o grau de dependência da empresa de recursos próprios e sua eficiência na aplicação destes recursos no Ativo.				Interpretação	
Ordem	ÍNDICE	Sigla	Fórmula		
1º	Participação de Capitais Próprios sobre o Ativo	CPA	$\frac{\text{Patrimônio Líquido}}{\text{Ativo}} \times 100$	Avalia o grau de investimento dos recursos próprios sobre o Ativo	Quanto MAIOR, melhor.
2º	Participação de Capitais Próprios sobre o Capital de Giro Financeiro	CPGP	$\frac{\text{Patrimônio Líquido}}{\text{Ativo Circulante}} \times 100$	Avalia o grau de investimento dos recursos próprios sobre o Ativo Circulante	Quanto MAIOR, melhor.

3 ÍNDICES DE IMOBILIZAÇÃO DE CAPITAIS

Balço em 31/12/2007 – Empresa BETA S/A			
ATIVO	R\$	PASSIVO	R\$
ATIVO CIRCULANTE	157.500,00	PASSIVO CIRCULANTE	173.000,00
Disponível	1.500,00	Fornecedores	96.000,00
Créditos	138.000,00	Empréstimos Bancários	62.000,00
Despesas Antecipadas	18.000,00	Outras Contas a pagar	15.000,00
ATIVO NÃO CIRCULANTE	233.500,00	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	160.000,00
Realizável a Longo Prazo	133.500,00	Empréstimos Bancários	160.000,00
Investimento	20.000,00		
Imobilizado	60.000,00	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	58.000,00
Intangível	10.000,00	Capital Social	40.000,00
Diferido	10.000,00	Reservas de Capital	18.000,00
TOTAL DO ATIVO	391.000,00	TOTAL DO PASSIVO	391.000,00

Os Índices de Imobilização de Capitais avaliam o grau de imobilização dos Capitais Próprios e de Terceiros (Obrigações) e sua aplicação no Capital Fixo. Os principais índices são:

- Índice de Imobilização de Capitais Próprios.
- Índice de Imobilização de Capitais Terceiros.
- Índice de Imobilização do Passivo Circulante
- Índice de Imobilização do Exigível a Longo Prazo

3.1 ÍNDICE DE IMOBILIZAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS

Este índice avalia o grau de imobilização do Capital Próprio no Ativo Fixo, revelando a relação existente entre os recursos próprios com os investimentos de caráter permanente. Se multiplicarmos por 100, obteremos a resposta em porcentagem.

Outro ponto interessante a interpretar neste quociente é verificar a existência ou não de Capital Circulante Próprio.

$$\begin{aligned}\text{Capital Circulante Próprio} &= \text{Patrimônio Líquido} - \text{Capital Fixo (PL - CF)} \\ \text{Capital Fixo} &= \text{Ativo não Circulante} - \text{Realizável a Longo Prazo (ANC - ARLP)}\end{aligned}$$

O Capital Circulante Próprio é a denominação que se dá ao excesso do Patrimônio Líquido sobre o capital Fixo (Ativo não Circulante – Realizável a longo prazo), ele pode ser apurado pela fórmula:

Exemplo Prático:

FÓRMULA:
$$\frac{\text{Imobilizado}}{\text{PATRIMÔNIO LÍQUIDO}} \times 100$$

RESOLUÇÃO:
$$\frac{233.500,00 - 133.500,00}{58.000,00} = \$1,72 \times 100 = 172\%$$

Para efeitos didáticos os valores acima foram arredondados para melhor compreensão.

Quanto MENOR este índice, MELHOR para a empresa.

No exemplo acima podemos concluir que as aplicações no Ativo Fixo, foram financiadas por Capitais Próprios e por Capitais de Terceiros, pois o índice ficou acima de 100%, ou seja, para cada \$1,00 investido no Capital de Fixo, parte é obtida de Capitais Próprios e outra parte de capitais de terceiros.

Para evidenciar ainda mais nossa interpretação, se analisarmos o Capital Circulante Próprio (PL – AF), podemos observar que o resultado foi 42.000,00 negativo (CCP = 58.0000,00 – 100.000,00), isto significa que o Capital Próprio foi inferior ao Capital Fixo, nesta circunstância a empresa não tem liberdade para tomada de decisões, uma vez que ela é dependente de Capitais de Terceiros para financiar seu Capital Fixo, sendo que sua situação financeira poderá estar comprometida.

3.2 Índice de Imobilização de Capitais de Terceiros

Este índice avalia o grau de imobilização do Capital de Terceiro (Obrigações) no Ativo Fixo, revelando a relação existente entre os recursos de terceiros com os investimentos de caráter permanente. Se multiplicarmos por 100, obteremos a resposta em porcentagem.

FÓRMULA:
$$\frac{\text{Imobilizado}}{\text{CAPITAL DE TERCEIROS}} \times 100$$

RESOLUÇÃO:
$$\frac{233.500,00 - 133.500,00}{173.000,00 + 160.000,00} = \frac{100.000,00}{333.000,00} = \$0,30 \times 100 = 30\%$$

Para efeitos didáticos os valores acima foram arredondados para melhor compreensão

Quanto MENOR este índice, MELHOR para a empresa.

No exemplo acima podemos concluir que as aplicações no Capital Fixo (Ativo não Circulante – Realizável a longo Prazo), foram financiadas em 30% por Capitais de terceiros, ou seja, para cada \$1,00 investido no Capital de Fixo, \$0,30 é obtida de Capitais de Terceiros.

Para efeitos didáticos os valores acima foram arredondados para melhor compreensão

3.3 Quadro resumo dos Índices de Imobilização de Capitais

ÍNDICES IMOBILIZAÇÃO DE CAPITAIS : Analisa o grau de imobilização dos recursos próprios e de terceiros e sua aplicação no Ativo Fixo				Interpretação	
ORDEM	ÍNDICE	SIGLA	FÓRMULA		
1º	Imobilização de Capitais Próprios	IMCP	$\frac{\text{Imobilizado}}{\text{Patrimônio Líquido}} \times 100$	Avalia o grau de imobilização dos recursos próprios aplicados no Ativo Fixo	Quanto MENOR, melhor.
2º	Imobilização de Capitais de terceiros	IMCT	$\frac{\text{Imobilizado}}{\text{PC + PELP}} \times 100$	Avalia o grau de imobilização dos recursos de terceiros aplicados no Ativo Fixo	Quanto MENOR, melhor.

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES:

Ativo Fixo = Ativo não Circulante – Ativo Realizável a Longo Prazo)

Capital de Terceiros = Passivo Circulante + Passivo não Circulante)

B) ANÁLISE POR ÍNDICE DE LIQUIDEZ

Os índices de liquidez apontam a capacidade financeira da empresa para honrar seus compromissos com terceiros. Evidenciam quanto à empresa dispõe de bens e direitos em relação às obrigações assumidas no mesmo período.

De modo geral, presume-se que, quanto maior a liquidez, melhor a situação financeira da empresa. Porém, um alto índice de liquidez não representa necessariamente boa saúde financeira. O cumprimento das obrigações nas datas previstas depende de uma adequada administração dos prazos de recebimento e de pagamento (índices de atividades). Assim, uma empresa que tem altos índices de liquidez, mas mantém mercadorias estocadas por longos períodos, e recebe com atraso suas vendas a prazo ou mantém duplicatas incobráveis na conta de cliente (“Ativo Podre”) poderá ter problemas de liquidez, ou seja, dificuldades para honrar seus compromissos nos vencimentos.

Balanco em 31/12/20X7 – Empresa BETA S/A			
ATIVO	R\$	PASSIVO	R\$
ATIVO CIRCULANTE	157.500,00	PASSIVO CIRCULANTE	173.000,00
Disponível	1.500,00	Fornecedores	96.000,00
Créditos (valores a realizar)	138.000,00	Empréstimos Bancários	62.000,00
Despesas Antecipadas	18.000,00	Outras Contas a pagar	15.000,00
ATIVO NÃO CIRCULANTE	233.500,00	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	160.000,00
Realizável a Longo Prazo	133.500,00	Empréstimos Bancários	160.000,00
Investimento	20.000,00		
Imobilizado	60.000,00	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	58.000,00
Intangível	10.000,00	Capital Social	40.000,00
Diferido	10.000,00	Reservas de Capital	18.000,00
TOTAL DO ATIVO	391.000,00	TOTAL DO PASSIVO	391.000,00

Observação: O grupo Créditos é constituído apenas pela conta Estoque de Mercadorias, no valor de **R\$138.000,00**

1 ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE

A liquidez corrente é um dos índices mais utilizados em análise econômico-financeira, mostrando quanto a empresa poderá dispor em recursos a curto prazo (disponibilidades, clientes, estoques, etc.) para pagar suas dívidas circulantes (Fornecedores, Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo, Contas a Pagar, etc.).

FÓRMULA:

$$\frac{\text{ATIVO CIRCULANTE}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE}}$$

$$\text{RESOLUÇÃO: } \frac{157.500,00}{173.000,00} = \$0,91 \times 100 = 91\%$$

Para efeitos didáticos os valores acima foram arredondados para melhor compreensão

Quanto **MAIOR** este índice, **MELHOR** para a empresa.

No exemplo acima podemos concluir que para cada \$1,00 que a empresa tem a pagar a curto prazo ela poderá realizar apenas \$0,91. Ou seja: o AC representa 91% do PC.

2 ÍNDICE DE LIQUIDEZ SECA

Esse índice é a medida mais rigorosa da liquidez da empresa, sendo tratado por muitos especialistas com “teste de fogo”. Mostra quanto a empresa poderá dispor de recursos circulantes, sem levar em consideração seus estoques, para fazer face às suas obrigações a curto prazo.

O objetivo é identificar o grau de dependência do estoque para saldar as dívidas de curto prazo. Isto significa dizer que um indicador de liquidez corrente muito elevado pode estar comprometido por um alto grau de dependência de estoque, que, para se realizar, depende de mercado. Por outro lado, se for muito baixo, significa que a empresa não conseguirá saldar suas dívidas de curto prazo caso ocorra algum impedimento de vendas (enchentes, incêndio, greves etc.).

FÓRMULA:

$$\frac{\text{ATIVO CIRCULANTE} - \text{ESTOQUE}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE}}$$

$$\text{RESOLUÇÃO: } \frac{157.500,00 - 138.000,00}{173.000,00} = \$0,11 \times 100 = 11\%$$

Para efeitos didáticos os valores acima foram arredondados para melhor compreensão

Quanto **MAIOR** este índice, **MELHOR** para a empresa.

No exemplo acima podemos concluir que a empresa é dependente de seus estoques para honrar com seus compromissos a curto prazo, ou seja, para cada \$1,00 que a empresa tem a pagar a curto prazo ela disporá, de recursos correntes, sem considerar seus estoques, apenas de \$0,11. Ou: o AC, excluindo-se o estoque, representa 11% do PC.

3 ÍNDICE DE LIQUIDEZ GERAL

A liquidez geral, ou índice de solvência geral, é uma medida de capacidade da empresa em honrar todas as suas obrigações a curto e longo prazo, contando, para isso, com seus recursos realizáveis a curto e longo prazo.

FÓRMULA:

$$\frac{\text{ATIVO CIRCULANTE} + \text{REALIZÁVEL A LONGO PRAZO}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE} + \text{PASSIVO NÃO CIRCULANTE}}$$

$$\text{RESOLUÇÃO: } \frac{157.500,00 + 133.500,00}{173.000,00 + 160.000,00} = \frac{291.000,00}{333.000,00} = \$0,87 \times 100 = 87\%$$

Para efeitos didáticos os valores acima foram arredondados para melhor compreensão

Quanto **MAIOR** este índice, **MELHOR** para a empresa.

No exemplo acima podemos concluir que para cada \$1,00 que a empresa tem a pagar a curto prazo ela disporá, somando-se os recursos correntes (Ativo Circulante) e recursos de longo prazo (Ativo Realizável a Longo Prazo), apenas de \$0,87 centavos. Ou: o AC + RLP representa 87% do PC + PNC.

Como todos os indicadores de liquidez apresentados pela empresa estão abaixo da unidade (ou seja, são menores que 100%), significa que a empresa terá dificuldades de liquidar suas dívidas a não ser que modifique sua política de compras, crédito e cobrança. Pode acontecer também que, apesar de sua baixa liquidez, seus recebimentos ocorram antes de seus pagamentos, já que os indicadores são apurados em base anual e não mensal.

5 QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE LIQUIDEZ

ÍNDICES DE LIQUIDEZ: Esses índices financeiros indicam a capacidade de pagamento da empresa em relação às obrigações a pagar no curto e longo prazo.				Interpretação	
Ordem	ÍNDICE	Sigla	Fórmula		
1º	Liquidez Corrente	LC	$\frac{AC}{PC}$	Quanto a empresa possui de recursos de capital de giro para pagar suas dívidas a curto prazo	Quanto MAIOR MELHOR
2º	Liquidez Seca	LS	$\frac{AC - \text{Estoque}}{PC}$	Quanto a empresa depende de seus estoques para pagar suas dívidas a curto prazo	Quanto MAIOR MELHOR
3º	Liquidez Geral	LG	$\frac{AC + RLP}{PC + PNC}$	Quanto a empresa possui de recursos a curto e longo prazo para pagar suas dívidas a curto prazo e longo prazo	Quanto MAIOR MELHOR

C) ANÁLISE POR ÍNDICES DE RENTABILIDADE

Os índices de rentabilidade têm por objetivo avaliar o desempenho final da empresa. A rentabilidade é o reflexo das políticas e das decisões adotadas pelos seus administradores, expressando objetivamente o nível de eficiência e o êxito econômico-financeiro atingido. Para todos os índices de rentabilidade (exceto para o Prazo de Retorno dos Investimentos - pay back), vale a regra: quanto maior, melhor.

Com base nas demonstrações abaixo iremos fazer a análise por índice de Rentabilidade:

Balanco em 31/12/2007 – Empresa BETA S/A			
ATIVO	R\$	PASSIVO	R\$
ATIVO CIRCULANTE	157.500,00	PASSIVO CIRCULANTE	173.000,00
Disponível	1.500,00	Fornecedores	96.000,00
Créditos	138.000,00	Empréstimos Bancários	62.000,00
Despesas Antecipadas	18.000,00	Outras Contas a pagar	15.000,00
ATIVO NÃO CIRCULANTE	233.500,00	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	160.000,00
Realizável a Longo Prazo	133.500,00	Empréstimos Bancários	160.000,00
Investimento	20.000,00		
Imobilizado	60.000,00	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	58.000,00
Intangível	10.000,00	Capital Social	40.000,00
Diferido	10.000,00	Reservas de Capital	18.000,00
TOTAL DO ATIVO	391.000,00	TOTAL DO PASSIVO	391.000,00

DRE – EMPRESA BETA S/A EM 31/12/2007	
(+) RECEITA OPERACIONAL BRUTA	150.000,00
(-) Deduções da Receita Operacional Bruta	(7.680,00)
(=) Receita Operacional Líquida	142.320,00
(-) CMV/CSP/CPV ¹	(104.400,00)
(=) Resultado Bruto	37.920,00
(-) Despesas Operacionais	(31.000,00)
(+) Receitas Financeiras e outros ganhos operac.	5.500,00

¹ CMV (Custo das Mercadorias Vendidas); CSP (Custo dos Serviços Prestados); CPV (Custo dos Produtos Vendidos)

(=) Resultado Operacional	12.420,00
(+/-) Receitas não-operac./ Despesas não-operac. (RNO*)	-
(=) Resultado Líquido ² antes do IRPJ e da CSLL	12.420,00
(-) Provisão para o IRPJ e CSLL	(5.500,00)
(=) Lucro do Exercício	6.920,00

* RNO: Resultado Não-Operacional

1 RENTABILIDADE DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A Rentabilidade do Patrimônio Líquido (PL), também denominada Taxa de Retorno do Capital Próprio, mede a remuneração dos Capitais Próprios investidos na empresa, ou seja, quanto foi adicionado ao Patrimônio Líquido decorrente do resultado do período. Do ponto de vista de quem investe numa empresa (proprietário, sócios e acionistas), este indicador é considerado como o mais importante. Além de avaliar a remuneração do Capital Próprio, a Rentabilidade do Patrimônio Líquido permite avaliar se esse rendimento é compatível com alternativas de aplicação, como caderneta de poupança, aluguéis e ações. Esse raciocínio resulta na avaliação do *custo de oportunidade* do investidor (remuneração que se deixa de auferir em função de oportunidade de investimento descartada).

Observação importante:

Tanto o Ativo quanto o Patrimônio Líquido, utilizados no denominador das fórmulas, deverão ser o médio:

$$\text{Ativo Médio (AM)} = \frac{\text{Ativo Inicial} + \text{Ativo Final}}{2}$$

$$\text{PL Médio (PLM)} = \frac{\text{PL Inicial} + \text{PL Final}}{2}$$

A razão é que nem o Ativo Final e nem o Ativo Inicial geram o resultado, e sim a média do Ativo utilizado no ano. Idem para o Patrimônio Líquido.

Entretanto, por questão de praticidade, trabalharemos, neste capítulo, apenas com os valores finais.

FÓRMULA:

$$\frac{\text{LUCRO LÍQUIDO}}{\text{PATRIMÔNIO LÍQUIDO}} \times 100$$

RESOLUÇÃO: $\frac{6.920}{58.000} = \$0,12 \times 100 = 12\%$ (\$0,12 → Poder de ganho da empresa)

Quanto MAIOR este índice, MELHOR para os sócios.

O Lucro Líquido apurado no exercício representa 12% do Patrimônio Líquido, ou seja: para cada \$1,00 investido pelos proprietários há um ganho de \$0,12 centavos.

Isto significa que haverá, em média, uma demora de 8 anos ($100\% / 12\% = 8,33$) para que os sócios recuperem seus investimentos na empresa. Isto é: o *pay back* (tempo de retorno) é de 8 anos em média.

2 RENTABILIDADE DO ATIVO

² A empresa poderá apresentar Lucro Líquido ou Prejuízo Líquido.

Também denominado **Rentabilidade do Retorno Empresarial**, representa o poder de ganho da empresa. Esse índice mostra quanto a empresa está obtendo de recursos em relação aos seus investimentos totais (Ativo).

FÓRMULA:

$$\frac{\text{LUCRO LÍQUIDO}}{\text{ATIVO TOTAL}} \times 100$$

RESOLUÇÃO: $\frac{6.920}{391.000} = \$0,02 \times 100 = 2\%$ (\$0,02 → Poder de ganho da empresa)

Quanto MAIOR este índice, MELHOR para a empresa.

O Lucro Líquido representa 2% do Ativo total da empresa, ou seja: para cada \$1,00 aplicado no Ativo, há um ganho de \$0,02 centavos. Isto é: o *pay back* da empresa é de 50 anos em média ($100\%/2\% = 50$). Isto significa que haverá, em média, uma demora de 50 anos para que a empresa obtenha de volta seu investimento.

3 GIRO DO ATIVO

Esse índice mostra quantas vezes no ano o Ativo “girou” em função das vendas. Demonstra se o giro (rotação) do faturamento do período foi suficiente para cobrir o investimento feito no Ativo. Quanto maior for o giro do Ativo, maior deverá ser a Taxa de Lucro. Por isto, os analistas aconselham manter o Ativo a um mínimo necessário. Ativos ociosos, grandes investimentos em estoques, elevado valores de duplicatas a receber etc., prejudicam o giro do Ativo e, consequentemente, a rentabilidade.

Há empresas que, por suas características, têm um giro lento, como é o caso de usinas hidrelétricas, siderúrgicas e outras que precisam de vários anos para vender o equivalente a uma vez o seu Ativo.

Há outras empresas, entretanto, que, sem a necessidade de grandes investimentos, apresentam um giro mais ágil, como é o caso de empresas de prestação de serviços e de grande parte de empresas comerciais.

FÓRMULA:

$$\frac{\text{RECEITAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS}}{\text{ATIVO TOTAL}} \times 100$$

RESOLUÇÃO: $\frac{142.320}{391.000} = 0,36$ (0,36 vezes girou o ativo total da empresa)

Quanto MAIOR este índice, MELHOR para a empresa.

O Ativo girou 0,36 vezes no ano pelas vendas, ou seja, a empresa vendeu o equivalente a 0,36 vezes o seu Ativo. Em aproximadamente 33 meses ($12 \text{ meses}/0,36 \text{ vezes} = 33,33$) a empresa recupera uma vez o seu Ativo.

4 RENTABILIDADE BRUTA OU MARGEM BRUTA

Indica a lucratividade auferida sobre o produto, mercadoria ou serviço comercializado pela empresa. Numa análise complementar, esse indicador revela o percentual remanescente do faturamento líquido, após a dedução da despesa das mercadorias vendidas, para pagar as despesas operacionais e ainda, se possível, gerar lucro.

FÓRMULA:

$$\frac{\text{RESULTADO BRUTO}}{\text{RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA}} \times 100$$

RESOLUÇÃO: $\frac{37.920}{142.320} = \$0,27 \times 100 = 27\%$

Quanto MAIOR este índice, MELHOR para a empresa.

O Resultado Bruto representa 27% das receitas operacionais. Isto significa que para cada \$1,00 vendido (receita) a empresa ganha \$0,27 que irão remunerar as despesas e os proprietários da empresa.

5 RENTABILIDADE OPERACIONAL OU MARGEM OPERACIONAL

A rentabilidade operacional avalia o ganho operacional da empresa (resultado antes das receitas e despesas não-operacionais) em relação a seu faturamento. Esse indicador revela a eficiência operacional da empresa, medida exclusivamente em função de suas operações normais realizadas para manutenção da atividade-fim.

FÓRMULA:

$$\frac{\text{RESULTADO OPERACIONAL}}{\text{RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA}} \times 100$$

$$\text{RESOLUÇÃO: } \frac{12.420}{142.320} = \$0,09 \times 100 = 9\%$$

O Resultado Líquido Operacional

Quanto MAIOR este índice, MELHOR para a empresa.

representa 9% das Receitas Operacionais. Isto significa que para cada \$1,00 vendido (Receita) a empresa ganha \$0,09 de lucro operacional.

6 RENTABILIDADE LÍQUIDA OU MARGEM LÍQUIDA

A rentabilidade líquida também é uma medida da lucratividade obtida pela empresa. Entretanto, esse índice demonstra o retorno líquido da empresa sobre seu faturamento, diferindo da rentabilidade operacional por deduzir do lucro operacional o resultado não-operacional e os impactos do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro.

FÓRMULA:

$$\frac{\text{LUCRO DO EXERCÍCIO}}{\text{RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA}} \times 100$$

$$\text{RESOLUÇÃO: } \frac{6.920}{142.320} = \$0,05 \times 100 = 5\%$$

Quanto MAIOR este índice, MELHOR para a empresa.

O Lucro do Exercício representa 5% das Receitas Operacionais Líquidas. Isto significa que para cada \$1,00 de receita apurada a empresa ganha \$0,05 centavos de lucro para distribuição aos proprietários.

7 TAXA DE RETORNO E MARGEM X GIRO

A taxa de Retorno pode decompor-se em dois elementos que contribuirão sensivelmente para a análise:

O primeiro item a ser analisado será a *Taxa de Retorno sobre os investimentos*, que poderá ser obtida por meio da Margem Líquida, ou Rentabilidade líquida pelo Giro do Ativo. As empresas que ganham na margem, normalmente ganham no preço. As empresas que ganham no giro, visam quantidade. A rentabilidade de um empresa é obtida por meio de uma boa conjugação entre Preço e Quantidade, ou seja, entre Margem (lucratividade) e Giro (Produtividade).

Siglas:

- TRI = Taxa de Retorno dos Investimentos

- RL = Rentabilidade Líquida
- GA = Giro do Ativo

FÓRMULA DO TRI

$$= \text{RENTABILIDADE LÍQUIDA} \times \text{GIRO DO ATIVO}$$

RESOLUÇÃO: $\text{TRI} = 4,86\% \times 0,3640 = 1,7690\%$

INTERPRETAÇÃO:

Quanto MAIOR este índice, MELHOR para a empresa.

No exemplo acima podemos observar que a Taxa de retorno sobre os investimentos apresentou um índice de 1,7690%, ou seja, a empresa obteve 1,7690% de retorno sobre os seus investimentos, ou seja o giro lento do ativo, conjugado com a Margem Líquida, possibilitou lucratividade e produtividade baixa em relação aos investimentos aplicados na empresa.

8 PRAZO DE RETORNO DOS INVESTIMENTOS

O segundo item a ser analisado será o *Prazo de Retorno dos Investimentos*, poderá ser obtida por meio da divisão da percentagem de 100% pela Taxa de Retorno dos investimentos, ou seja ela irá determinar em quanto tempo empresa leva para recuperar seus investimentos.

Siglas:

- PRI = Prazo de Retorno dos Investimentos
- TRI = Taxa de Retorno dos Investimentos

FÓRMULA DO PRI

$$= \frac{100}{\text{TRI}}$$

RESOLUÇÃO: $\frac{100}{1,7690} = 56,52 \text{ ANOS}$

INTERPRETAÇÃO:

Quanto MENOR este índice, MELHOR para a empresa.

9 RESUMO DOS ÍNDICES DE RENTABILIDADE

ÍNDICES DE RENTABILIDADE: Esses índices econômicos indicam a capacidade de retorno dos investimentos aplicados na empresa.				Interpretação	Análise
Ordem	ÍNDICE	Sigla	Fórmula		
1º	Rentabilidade do PL	RPL	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido}} \times 100$	Retorno dos investimentos feitos pelo Capital Próprio	Quanto MAIOR MELHOR
2º	Giro do Ativo	GA	$\frac{\text{Vendas Líquidas}}{\text{Ativo Total}}$	Indica quantas vezes a empresa conseguiu girar seu Ativo Total	Quanto MAIOR MELHOR
3º	Rentabilidade Bruta	MB	$\frac{\text{Lucro Bruto}}{\text{Receita operacional Líquida}} \times 100$	Indica o retorno da Receita Líquida sobre a eficiência operacional da empresa da administração dos CUSTOS	Quanto MAIOR MELHOR
4º	Rentabilidade Operacional	MO	$\frac{\text{Lucro operacional}}{\text{Receita operacional Líquida}} \times 100$	Indica o retorno da Receita Líquida sobre a eficiência operacional da empresa da administração dos CUSTOS e Despesas Operacionais	Quanto MAIOR MELHOR

			Receita Operacional Líquida		
5º	Rentabilidade Líquida	ML	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Operacional Líquida}} \times 100$	Indica o retorno da Receita Líquida sobre a eficiência operacional na obtenção do Resultado líquido	Quanto MAIOR MELHOR
6º	Rentabilidade do Ativo	RA	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Total do Ativo}} \times 100$		
7º	Taxa de retorno dos Investimentos	TRI	$\frac{\text{MARGEM LÍQUIDA}}{\text{GIRO DO ATIVO}}$	Indica a taxa de retorno da empresa sobre os investimentos aplicados na empresa	Quanto MAIOR MELHOR
8º	Prazo De Retorno Dos Investimentos	PRI	$\frac{100}{\text{TRI}}$	Indica o prazo de retorno dos investimentos na empresa.	Quanto MENOR MELHOR

ANÁLISE DA INSOLVÊNCIA

Um dos maiores desafios do analista é prever falências. Não se trata de um “Nostradamus da análise” mas, de um profissional capaz de identificar tendências com bases em combinações de índices extraídos da análise.

Stephen C.Kanitz desenvolveu um método muito interessante de prever falências, por meios de dados estatísticos extraídos de índices financeiros de algumas empresas que realmente faliram.

Nesse método, Kanitz criou um Fator de Insolvência, uma espécie de termômetro para a empresa. O objetivo deste termômetro é analisar e avaliar o risco de falência da empresa, dando uma nota que varia de (-) 7,0 até 7,0.

Se a nota for positiva variando entre 0 até 7,00, pode-se afirmar que há um equilíbrio na administração da estrutura financeira e econômica da empresa, sendo melhor quanto mais se aproximar do 7,00.

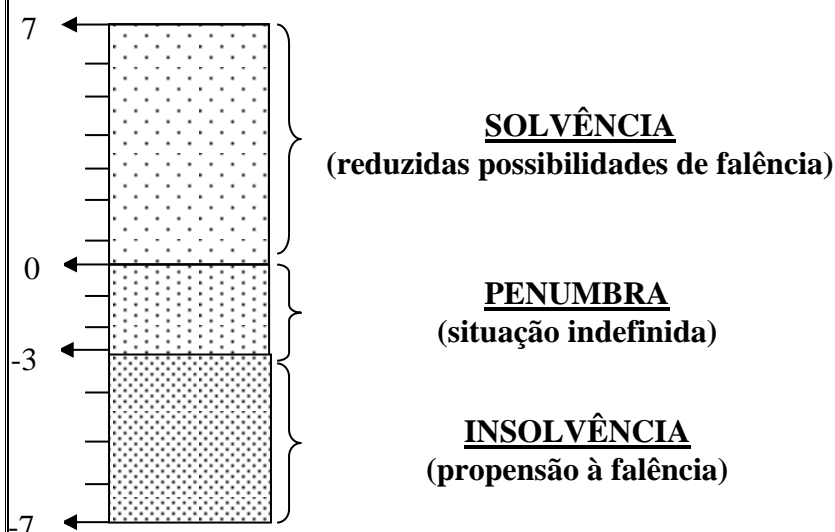
Se a nota for menor que (-) 3,0, a propensão de falência da empresa é maior. Entre (-) 3,0 e 0, é uma região de penumbra, ou seja, uma situação indefinida.

FATOR DE INSOLVÊNCIA		
ÍNDICES		FÓRMULAS
X1	Índice de Retorno do Patrimônio Líquido	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido}}$
X2	Índice de Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo não Circulante}}$
X3	Índice de Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoque}}{\text{Passivo Circulante}}$
X4	Índice de Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$
X5	Índice de Participação de Capitais de Terceiros	$\frac{\text{PC} + \text{PNC}}{\text{Patrimônio Líquido}}$

FÓRMULA:

$$\text{Fator de Insolvência} = X1 + X2 + X3 - X4 - X5$$

1 TERMÔMETRO DE INSOLVÊNCIA



ATIVIDADES:

1) Com base nos índices seguintes, preencha os espaços em branco.

Ativo	Passivo e PL		
Circulante		Circulante	
Caixa e Bancos	\$ 20.300,00	Diversos a Pagar	\$ 70.000,00
Duplicatas a Receber	\$ 49.700,00		
Estoques	\$ 42.000,00	Exigível a Longo Prazo	
Total Circulante	\$ 112.000,00	Financiamento	\$ 10.000,00
Permanente		Permanente	70.000,00
Investimentos	\$ 20.000,00		
Imobilizado	\$ 40.000,00	Patrimônio Líquido	
Diferido	\$ 8.000 ,00	Capital	\$ 100.000,00
Total Permanente	\$ 88.000,00	Reservas	\$ 20.000,00
Total	\$ 200.000	Total	\$ 200.000,00

- a) A liquidez Corrente é igual a _____.
- c) A liquidez Geral é igual a _____.
- d) A Liquidez Imediata é igual a _____.
- e) A Liquidez Seca é igual a _____.

2) Do Balanço Patrimonial da Cia. Industrial Cougar, foram extraídos os seguintes saldos de contas integrais (valores R\$ 1,00):

Imóveis	65.000
Duplicatas a Receber	41.000
Duplicatas a Receber(LP)	12.000
Duplicatas a Pagar	35.000
Matérias – Primas	8.000
Financiamentos (LP)	20.000
Adiantamento de Clientes	9.000
Salário a Pagar	5.000
Caixa	11.000
Empréstimos a Coligadas	13.000
Ações de Coligadas	24.000
Bancos Conta Movimento	19.000
Produtos em Elaboração	18.000
Máquinas e Equipamentos	98.000
Provisão p/ Imposto de Renda	7.000
Produtos Prontos	46.000
ICMS a Recolher	2.000
IPI a Recuperar	3.000
Depreciação Acumulada (Imóveis)	15.000
Depreciação Acumulada (Máq. E Eq.)	12.000
Dividendos a Receber	4.000
Dividendos a Pagar	2.000

Assim, com base nas informações dadas, responda os itens abaixo:

- a) **A LIQUIDEZ CORRENTE** é de: _____
- b) **A LIQUIDEZ GERAL** é de: _____
- c) **A LIQUIDEZ IMEDIATA** é de: _____
- d) **A LIQUIDEZ SECA** é de: _____
- e) **O valor da SOLVÊNCIA** é de: _____

3) Considere o seguinte balanço resumido de uma empresa:

ATIVO CIRCULANTE = 800
ATIVO NÃO CIRCULANTE = 400
ATIVO TOTAL = 1200

PASSIVO CIRCULANTE = 250
PASSIVO NÃO CIRCULANTE = 150
PATRIMÔNIO LÍQUIDO = 800
PASSIVO TOTAL = 1200

O índice de composição do endividamento referente a esta empresa é:

- a) 50 b) 63 c) 150 d) 200 e) 320

4) Pesquise na internet o balanço patrimonial e DRE dos últimos 2 anos referente a duas empresas concorrentes e faça a análise dos índices e análise de solvência, faça um relatório comparando os resultados equal delas tem os índices melhores.